



## Israel and the Purposes of God

### “What is so special about Israel?”

Ao considerarmos a história do povo judeu e os séculos de sofrimento que suportaram por rejeitarem Jesus como o Messias, é possível definir um evento, acção ou atitude particular que os levou a sofrer tais tribulações e provações?

- Mesmo antes de Jesus entrar na história judaica, os israelitas sofreram muito nas mãos dos filisteus, dos sírios, dos assírios, dos medos, dos persas e dos romanos.
- Por causa da sua desobediência e idolatria, Deus permitiu que a nação judaica fosse removida da sua terra e escravizada por nações ímpias.
- Mas desde 70 d.C., Deus permitiu que os judeus sofressem atrocidades muito piores do que qualquer outra nação na terra, incluindo o Holocausto.
- Se os judeus são o povo escolhido de Deus, por que Ele permitiria que sofressem tais indignidades?

A resposta está contida numa compreensão correta dos propósitos de Deus para a nação de Israel e para o ministério terreno de Jesus.

- Embora Jesus tenha usado muitos métodos para revelar-Se como o Salvador enviado por Deus, incluindo Seus ministérios milagrosos para aqueles que estavam sofrendo por causa de suas enfermidades físicas, Sua principal prioridade era derrotar o poder de Satanás, ou seja, redimir o homem perdido de sua escravidão. a Satanás e ao pecado, e Ele fez isso por meio de Sua morte, sepultamento e ressurreição.

Em Mateus 7:24-27 , Jesus contou a parábola da construção de duas casas – uma na areia e outra na rocha.

- No início, ambas as casas parecem robustas.
- Contudo, quando vierem as tempestades da vida, a casa construída sobre a areia desmoronará e a casa construída sobre a rocha permanecerá de pé.
- Esta foi a mensagem de Jesus aos judeus:
  - Continuem a construir as suas vidas sobre as interpretações farisaicas tradicionais da Lei de Moisés, o que levaria à sua morte espiritual, ou aceitem os Seus ensinamentos e o Seu exemplo como o novo desígnio para as suas vidas e recebam o dom de Deus da vida eterna.
- Contudo, esta escolha colocou-os numa situação precária.
  - Durante séculos, os judeus confiaram nos rabinos como as vozes da sabedoria de Deus. No entanto, os Rabinos não ensinavam com base no seu conhecimento das Escrituras, mas sim nos ensinamentos anteriores dos Rabinos, que incluíam os seus erros.
  - Os ensinamentos de Jesus eram diferentes dos dos escribas.
  - Jesus não ensinava de acordo com os pontos de vista e opiniões dos outros – Ele ensinava como alguém que tinha autoridade e, embora gostassem de ouvi-Lo ensinar, tinham medo de ir contra as tradições dos Rabinos.

Em 2 Coríntios 3:2-11 , o apóstolo Paulo confirmou que a Lei de Moisés, que foi inicialmente escrita em pedra, havia sido substituída por algo novo e mais glorioso, e essa era a Lei de Jesus.

- A Lei de Jesus continha tudo o que a Lei de Moisés continha, até o nível de justiça necessário para ser aceitável a Deus.
- No entanto, como o apóstolo Paulo disse em Romanos 8:2-4 : “ ***Porque a lei do Espírito de vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte. Porque o que era impossível à lei, visto que estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós , que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito***”.

Embora Jesus tenha provado ser o Messias, aquele enviado por Deus para oferecer acesso ao Reino de Deus, apenas alguns judeus acreditaram Nele e O receberam como seu Salvador.

- No entanto, houve um evento que aconteceu no meio do ministério terreno de Jesus que parecia ser a gota d'água na batalha contínua entre Jesus e os líderes religiosos judeus.
- Os historiadores acreditam que este pode ter sido o único evento que selou o destino da nação judaica e os levou a sofrer mais de 2.000 anos de perseguição.

Em Mateus 12:22-30 , o escritor do evangelho disse que um homem foi trazido a Jesus que estava **“possuído por demônios, cego e mudo”**, e Jesus o curou.

- A maioria das pessoas ficou surpresa e se perguntou se Jesus era realmente o Filho de Davi porque Jesus havia seguido o procedimento da Mishná para expulsar demônios.
  - Havia um meio de comunicação com o demônio.
  - O nome do demônio foi descoberto perguntando.
  - O demônio foi chamado por esse nome e expulso.
- Contudo, os fariseus não conseguiam lidar com um cego mudo porque não conseguiam se comunicar com o mudo e, portanto, estavam desamparados.
- Então, sabendo que a única pessoa que poderia curar um cego mudo era o Messias, e tendo visto Jesus não apenas curar esse homem, mas expulsar dele um demônio, os fariseus estavam em um dilema.
  - Aceitaram Jesus como o Messias enviado por Deus ou rejeitaram Aquele que poderia ser quem Ele disse que era?
  - Se eles O rejeitassem, como poderiam explicar o que todos tinham visto com seus próprios olhos?
- Em Mateus 12:24 , os fariseus disseram que Jesus estava possuído por demônios – que o espírito dentro dele era um espírito maligno que lhe deu poder através do governante dos demônios – negando assim o poder e a autoridade do Espírito Santo.
- Em Mateus 12:28 , Jesus disse que o que Ele havia feito não apenas validava Seu ministério, mas também provava que Ele possuía o próprio poder de Deus – ou seja, o “Reino de Deus” havia chegado até eles, e eles o rejeitaram.
- Isso foi “blasfêmia contra o Espírito Santo: o pecado imperdoável”.

Infelizmente, esta rejeição por parte dos líderes Judeus selou o destino daquela geração de Judeus e estabeleceu o padrão para o seu sofrimento durante os próximos 2.000 anos, e como sabemos, o pior ainda está por vir antes que o remanescente final dos Judeus seja salvo.

- Em Mateus 12:43-45 , Jesus previu o sofrimento de Israel educando-os sobre a demonologia.
- Quando um demônio é expulso de uma pessoa, ele procurará outro corpo para habitar e, se não conseguir encontrar, retornará ao corpo do qual foi expulso. Se o demônio encontrar sua antiga morada vazia, ele pegará outros sete espíritos ainda mais perversos e habitará aquele corpo de modo que o último estado daquele homem seja pior que o primeiro.
- Como o espírito maligno dos fariseus não havia sido substituído pelo Espírito Santo, nada impedia o seu retorno, e desta vez com mais sete demônios.
- Jesus disse: **“Assim será com esta geração perversa”**.
- Em menos de 40 anos, Jerusalém foi destruída, o templo foi demolido e queimado com fogo, e as pessoas que sobreviveram foram espalhadas pelo mundo para serem rejeitadas pelo mundo.

Jesus confirmou isso no Discurso do Monte das Oliveiras em Mateus 24:1-51 . Ao sair do Templo pela última vez, Jesus disse aos Seus discípulos que em breve seria destruído e, pouco depois, os discípulos perguntaram a Jesus: **“ Dize-nos, quando serão essas coisas? Qual será o sinal da sua vinda e do fim dos tempos?”**

- Nos versículos 4-6 – Jesus descreveu as características do tempo em que vivemos hoje – um tempo de falsos messias, engano, guerras e rumores de guerra.
- Nos versículos 7-8 – Jesus descreveu as características do fim desta era – conflito global, guerra mundial, terremotos, fome, pestilência e outros eventos catastróficos sobrenaturais.
- Nos versículos 9-14 – Jesus descreveu as características da vida em Israel depois que eles rejeitaram oficialmente Jesus como o Messias – perseguição, traição, martírio, etc. (Ver Lucas 21:12-19 e Marcos 13:9-13 ). os estudiosos acreditam que isto descreve a atividade documentada em Atos 4-5 .